Iniciação Científica 2023.2
06 à 08 de Dezembro de 2023
14h às 18h e das 16h às 22h
Anhanguera
São José - SP | Jardim Morumbi

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ORGÃOS

Amanda Andressa Ferreira (Acadêmica do curso de Enfermagem)

Autor(res)

Claudia Regina De Freitas
Amanda Andressa Ferreira

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O reconhecimento das facilidades e dificuldades relacionadas ao processo de doação de órgãos oferecem pressupostos que norteiam a atuação do enfermeiro na abordagem às famílias quanto à tomada de decisão no que tange à doação de órgãos. O acolhimento, bem como interações significativas cria um vínculo de confiança entre o profissional e o familiar, diminuindo as incertezas na situação e possibilitando assim uma resposta favorável ao processo de doação. O presente estudo tem como objetivo principal analisar a atuação do enfermeiro no processo de doação e captação de órgãos e como objetivos específicos conhecer o significado da ação de enfermeiros no processo de doação e captação de órgãos bem como identificar os desafios enfrentados pelo enfermeiro no processo de doação e descrever a importância do papel do enfermeiro no processo de captação de órgãos.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo principal analisar a atuação do enfermeiro no processo de doação e captação de órgãos e como objetivos específicos conhecer o significado da ação de enfermeiros no processo de doação e captação de órgãos.

Material e Métodos

Estudo do tipo revisão de literatura com ênfase nos desafios do enfermeiro no processo de captação de

órgãos. Levantamento no banco de dados LILACS, BIREME, MEDLINE, artigos publicados nos últimos dez anos, na língua portuguesa. Os descritores utilizados foram doação de órgãos, enfermeiro, assistência; A busca foi realizada, com base no título dos artigos e nos resumos, e foram selecionados todos os trabalhos relevantes para a leitura do texto na íntegra. Uma vez lidos todos os artigos, foi realizado a discussão no decorrer do artigo.

Resultados e Discussão

Freire et al (2014) entende-se que a doação de órgãos para transplantes envolve um processo complexo cujo objetivo pode ser a melhoria da qualidade de vida daqueles que necessitam de tais órgãos.
Moraes (2014), salienta que o processo de doação de órgãos e tecidos para transplante é complexo, e a participação do enfermeiro é essencial na viabilização de órgãos e tecidos à sociedade que, dispondo desse sistema, irá se beneficiar dessa modalidade terapêutica.
Sendo assim, uma das atividades desse profissional consiste em realizar, diariamente, a identificação de pacientes com suspeita de Morte Encefálica (ME), pela busca ativa em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), recuperação pós-anestésica e emergência.
Basilio et al (2018) a atuação do enfermeiro é essencial no processo de doação e transplante de órgãos e tecidos e tem se destacado ao longo dos anos.

Conclusão

Sendo a enfermagem atuante no processo doação-transplante, ela deve ser capaz de suprir as necessidades básicas de um transplante, considerando o grau de complexidade que este envolve, precisando estar muito bem treinada, capacitada e atualizada, acompanhando a evolução tecnológica e científica.

Referências

Basílio, Renata Júlia Moreira; Cândida, Mayara Pereira; Rodrigues, Jéssica Leite. Atuação do enfermeiro na doação de órgãos e tecidos. Rev. JRG. 2019;2(5):348-359.
Moraes, Edvaldo Leal de; Santos, Marcelo José dos; Merighi, Miriam Aparecida Barbosa; Massarollo, Maria

Cristina Komatsu Braga. Vivência de enfermeiros no processo de doação de órgãos e tecidos para transplante. Rev. Latina-Am. Enferm. 2014;22(2):226-233.